

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Definindo posição local

Pelo DR. J. PAES DE VILLASBOAS

NÃO filiado na União Nacional, mas dando, à sua Comissão Executiva leal colaboração no meu constante serviço na imprensa da Capital, a bem da resolução dos problemas políticos nacionais, não faria sentido que, por indiferente ou extremamente retraída, atitude contrastante eu tomasse relativamente à Comissão dirigente no meu distrito, e à que directamente actua no meu concelho, um e outro terras de Portugal, não podendo, os seus problemas políticos, ser vistos desintegrados do todo nacional, por mais restritas se nos apresentem as suas características.

Monárquico por conclusão nacionalista, nacionalista por doutrinação monárquica, no regime vigente, que o Realizador da Revolução Nacional chefia, encontra, desde o célebre discurso-base da Sala do Risco, a profissão de princípios, que, por sua menor amplitude de conclusões, não deixam de ser comuns, e consequente, para mim, dever de lógica coerência colaborar nas realizações práticas, norteadas por esses princípios.

Meses faltam para que se complete meio século desde que, ao serviço do patriótico ideal, convictamente professado, dei, no plano da política nacional, tudo quanto pude e não pude, do meu modesto mas devotado esforço.

Claro é que, desde então, totalmente a outros, e com mais qualidades por certo, deixei o encargo das preocupações da política propriamente local, tendo-me sido proporcionada satisfação, recebida por notícias em terras de exílio, e em serviço activo da política nacional, de ver quanto em boas mãos estava a política da minha querida terra, servindo os mesmos ideais que eu servia.

Como sempre, e hoje mais, e digo mais porque ainda que quisesse não podia, não quis ocupar cargo de dirigência política local e só o muito amor à terra venceu a minha resistência aceitando a presidência da, em 1937 extinta, Comissão de Iniciativa e Turismo, e, em 1944 a do Grémio da Lavoura e que ainda exerço.

De resto, em confissão sincera direi, que a minha idiossincrasia é um tanto alérgica ao exercício de funções de dirigência política local, por mais que reconheça e aprecie a sua acção, e me mereça respeito o quanto de sacrifícios pessoais representa.

Mas não aceitação de cargos não significa, nem pode significar, indiferença pois vivo, como os que mais, os problemas da minha terra, em que os de carácter político estão incluídos, e, sem intromissões, que seriam pelo menos incorrectas, em atribuições de outrem, em casos de reconhecida gravidade para o bem da terra e para a política local sobretudo, no seu indirecto reflexo nacional, excepcionalmente, e incidentalmente, cumpro o que entendo dever de expressar a minha solidariedade às aspirações de justiça dos meus conterrâneos.

Encontramo-nos, precisamente, numa dessas situações que, por decore, melhor é não profundar em análise, embora rudimentar justiça possa vir a ser exigente de saneadora quebra de silêncio, que a outrem mais competirá.

Nessa situação, é nomeada nova dirigência local do organismo político oficial de apoio ao regime e ao Governo de Salazar.

(Continua na página 2)

A II Exposição de Arte Moderna promovida pelo Museu Regional de Viana do Castelo

O Museu Regional de Viana do Castelo, proficiente e dedicadamente dirigido pelo Sr. Dr. Manuel de Sousa Oliveira, prosseguindo numa acção de divulgação artística que iniciou no ano passado e é de molde a constituir exemplo digno de ser seguido por museus congéneres, está a organizar a II Exposição de Arte Moderna, que deve abrir naquela cidade ainda este mês.

Reunirá artistas tanto do norte como do centro e sul do País, pois que foram convidados a expôr, entre outros, os seguintes pintores, escultores e ceramistas: Waldemar da Costa, Fernando Azevedo, João Navarro Hogan, Celestino Alves, Albertina Mântua, Vespeira, Mário Eloy Filho, Mário de Oliveira, Artur Bual, Nuno de Siqueira, Dordio Gomes, Júlio Resende, António Quadros, Carlos Carneiro, António Sampaio, Francisco Relógio, Arlindo Rocha, Maria Luiza Frago, José Sanches, Ferreira da Silva, António Pimentel, Lanzner, Mário Silva, Luís Cunha e Aníbal Alcino.

A menção destes nomes não só diz das correntes estéticas que estarão representadas na II Exposição de Arte Moderna, de Viana do Castelo, mas também mostra como será grande e significativo o número de trabalhos que a vão formar.

A casa do Minho presta gostosamente o seu concurso a esta apreciável iniciativa, estando a receber na sua sede, à Rua Vitor Gordon, 14, todos os trabalhos dos artistas de Lisboa que a ela se destinam, os quais seguirão para Viana do Castelo dentro de alguns dias.

Rev. Dr. Adílio Macedo

A apresentar cumprimentos, e de regresso duma estadia na Alemanha, esteve na nossa administração o nosso estimado amigo e distinto colaborador Sr. Reverendo Dr. José Adílio Barbosa Macedo.

Gratos pela deferência.

A nova Comissão Concelhia da União Nacional

A notícia da nomeação da nova Comissão Concelhia da União Nacional encheu de júbilo todos os nacionalistas de Barcelos.

Na verdade, dada a categoria mental e social dos novos membros deste organismo político, o acendrado nacionalismo e decidida vontade de trabalhar pelo bem da Comunidade, estamos absolutamente certos de que será profícua a actividade que vai desenvolver no sentido de unir cada vez mais a família barcelense à volta do ideal comum da grandeza da Pátria. Bem precisamos de nos unir para construirmos um futuro melhor e defendermos denodadamente o prestígio duma política concebida e realizada através do Estado Novo.

A nova Comissão é, para Barcelos, uma esperança e dará realização concreta ao espírito da política, séria e construtiva, de Salazar. Será elo de união entre a população e o Governo central, comungando as mesmas ideias nacionalistas e defendendo, com o mesmo ardor patriótico, as mesmas causas. Há que organizar. Neste particular, têm os membros da nova Comissão muito que trabalhar nas aldeias do vasto Concelho. Isto não significa censura a quem rende o lugar, mas implica antes programa de renovação de quadros a quem o tempo esgota e cansa, tirando energias e anseios de melhores realizações. Há que interessar, no movimento político, todos os portugueses de boa vontade e chamar os novos a assumirem responsabilidades e a prenderem-se a uma ideia que os orientará no futuro. O desinteresse por este aspecto político origina dissensões e deserções, vendendo-se, não raro, muitos jovens a quem o interesse comunitário nada diz, pois lhes interessa apenas o seu bem pessoal. A política tem de despertar generosidade e desprendimento. Só estas qualidades criam beleza e geram obras de transcendente grandeza espiritual.

À nova Comissão cumpre, nesta hora em que tanto se espera, despertar ideais nobres e agregar a si, em inteira e proveitosa colaboração, a Juventude, por vezes tão incompreendida e por vezes tão abandonada. Bem sabemos que aos novos falta a experiência e o saber dos que na vida e no trabalho tanto aprenderam, mas, têm uma vontade forte e generosa, um desejo incontido de servir, que, ajudados pelo conselho amigo e paternal dos mais velhos, bem podem e devem ser aproveitados em favor do Bem Comum.

A satisfação geral pela nomeação da nova Comissão Concelhia da União Nacional é penhor seguro de uma era de actividade que será bem útil a Barcelos e concorrerá para o engrandecimento de Portugal.

PEIXES

Inteligência de água. Alma de flores.
Para eles não há lume, além das cores.

Por isso é claro o seu olhar enxuto.
E a sua dança é como um aqueduto.

Pomar oculto. Música perdida.
Silêncio azul que dura toda a vida.

Nem lágrimas, nem ecos vão de prece.
Se um deles morre, não desaparece.

E a sua pele — espelho que flutua —
Serve, em segredo de tapete à Lua...

Pedro Homem de Mello

Definindo posição local

(Continuação da página 1)

Nessa nomeação quero ver uma manifestação afirmativa da confiante esperança rectificadora e renovadora, a que, repetidamente, tenho feito referência aos meus leitores, que, de passagem seja dito, raros são na minha terrinha.

Da actuação local do organismo político depende, em vultosa parte, o ambiente, o clima, como agora soe dizer-se, não só político, mas também moral, cultural e espiritual do concelho.

Nula, inoperante, e até contraproducente, é actuação de organismo político que, não tenha, como primeira preocupação, a informação doutrinária dos seus adeptos, a posse de convicção, a confiança na justiça em defesa contra o arbítrio e o favoritismo ilegítimos.

Com a falta de doutrinação só tem ganho a opposição que tem, como principal cuidado, a propaganda da falsa doutrina e a exploração de confusões de equívoco e de falta de garantia de justiça.

Pesado o encargo que, com verdadeiro espírito de sacrifício, aceitaram os componentes da nova Comissão Concelhia.

Exemplo de abnegação é dado pelo seu presidente, cientista cujo nome ultrapassa as fronteiras nacionais, mas exemplo nada de estranhar em quem, nos tempos de juventude, foi dos primeiros directores do Centro Escolar Vanguarda, no liceu de Brãga, e que tem já secular tradição de família de servir a causa pública.

Sob a sua presidência os restantes componentes de provadas convicções, de reconhecido prestígio social, e de arreigado barcelismo, muito pode esperar o serviço da terrinha e da Nação.

Aqui lhes deixo expressas as minhas saudações e a confiante esperança na sua actuação, não lhes recusando, antes dando de boa vontade, o fraco apoio e fraca colaboração, que de mim acaso queiram requerer a bem de Barcelos e a bem da Nação.

Que Deus os ajude! São os meus votos.

Mundanismo

Fazem anos, pelo que lhes apresentamos muitos parabéns, os nossos amigos:

Hoje — A Snr.^a D. Maria da Paz Miranda da Silva.

Amanhã — O Snr. Jorge Martins da Silva Corrêa e a menina Maria Teresa Oliveira Viana de Queirós.

Sábado — A Snr.^a D. Maria Teresa da Cruz Sousa Lima e os meninos Carlos Alexandre Monteiro da Silva Corrêa e Rui Horta Carneiro.

Domingo — A Snr.^a D. Maria Fernanda da Silva Vasconcelos, os Snrs. Padre António Areias da Costa e Celestino Faria Nascimento e a

menina Olinda Dulce Pontes de Albuquerque Faria.

Segunda — Os Snrs. Dr. António Rodrigues de Miranda, Dr. José Gualberto de Sá Carneiro e José Maria Fiuza, a Snr.^a D. Maria das Dores do Vale Frias e o menino José Carlos de Azevedo Miranda Baptista.

Terça — Os Snrs. Tenente-coronel Manuel Carmona Gonçalves, Domingos Ferreira de Azevedo, Aníbal Rodrigues de Araújo e Carlos Augusto Pereira de Faria, a Snr.^a D. Maria da Glória dos Santos Cunha e o menino José António Matos da Silva Corrêa.

Quarta — O Snr. José Augusto da Silva Pereira.

Exames universitários

Na Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, concluiu o 4.º ano do Curso de Engenharia Química, o aluno distinto da mesma Faculdade e nosso estimado conterrâneo Snr. Carlos Maria Martins da Silva Corrêa.

— Na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, também concluiu, com boa classificação o 3.º ano, o nosso estimado conterrâneo Sr. José Luís Nogueira de Brito.

— Na Universidade de Coimbra, Faculdade de Letras, a menina Maria Fernanda Andrade da Costa Fernandes, gentil filha do nosso prezado amigo Snr. Fernando da Costa Fernandes, concluiu o 2.º ano do Curso de Românicas.

Aos inteligentes estudantes, e a seus pais, enviamos muitas felicitações.

—)(—

Queda

A extremosa esposa do nosso estimado amigo Senhor D. Vicente Mahiques Senti, sócio Gerente da importante firma da nossa terra — Viuva Juan B. Domenech, Lda., Snr.^a D. Maria José Cardoso Silva Torres Mahiques Senti, devido a uma queda, fracturou uma perna.

Fazemos votos por um rápido e completo restabelecimento.

Para os Açores

O nosso prezado amigo e conterrâneo Snr. Tenente José Carlos Mesquita Lavado, foi transferido de Almada para o Grupo de Artilharia de Guarinição, Ponte Delgada.

Comendador Manuel de Azevedo Falcão

A descansar, encontra-se no país, o nosso estimado conterrâneo Snr. Comendador Manuel de Azevedo Falcão, Vice-Cônsul de Portugal, em Niterói, Brasil.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

As Louças de Barcelos

O Registo dos Modelos

DESDENHA-SE do Registo da Propriedade Industrial. Argumenta-se que com uma pequena modificação o modelo registado se pode reproduzir e vender sem que o seu dono possa opôr-se e impedir esta concorrência desleal. Isto não é exacto.

O registo de qualquer modelo no Registo da Propriedade Industrial, defende-o perfeitamente de todos os plagiadores mesmo que estes usem de todas as suas habilidades e subtilidades porque o Código da Propriedade Industrial tem disposições bem claras para que possa induzir-se em erro ou confusão; prevê todas as artimanhas e indica para estas as respectivas «recompensas». E é fácil raciocinar que, se com modificações se pudesse reproduzir um modelo registado, nesse caso não havia vantagem da existência desse mesmo registo, seria mesmo ridículo fazê-lo, se nada garantia.

Barcelos tem perdido modelos, mas por falta do registo ou por consentir que outras firmas os registem. Pelos anos de 36 e 37 uma firma de Barcelos criou uns modelos de estatutária moderna, umas bailarinas em diferentes posições e tamanhos que o mercado aceitou muito bem, mas sob a condição de... ser produto estrangeiro! Um ano após, caminhava o negócio às mil maravilhas, recebe este ceramista uma carta de um advogado de Coimbra intimando-o a suspender aquele fabrico e entregar tudo o que tivesse fabricado, porque aquilo estava registado pela firma sua constituinte! E lá se foram as bailarinas e todo o trabalho, tempo e negócio perdidos, o que não tinha acontecido se o seu autor as tivesse registado. Outro exemplo! Outro modelador barcelense lançou no mercado uns trabalhos originais que, igualmente foram bem recebidos. O negócio prosperava e prometia bom futuro, mas a concorrência desleal não se fez esperar e uma firma de Espinho apressou-se a pedir o seu registo. Mais uns modelos ia Barcelos perder. Mas alguém, mais interessado que o próprio modelador, levou este barista a protestar e aquela firma não pôde fazer o registo. Barcelos não perdeu aqueles modelos, mas também pouco ganhou, pois caíram no domínio público e agora são de todos, porque o seu autor os não registou.

Aqui tem o autor de «*Barcelos no passado e no presente*» explicado porque há na realidade muitas louças que tanto podem ser de Barcelos como do Algarve. Muitas dessas louças eram ainda hoje só de Barcelos se os seus fabricantes fizessem o seu registo. E esta despesa que não cabe no orçamento de qualquer pobre artista seria, por exemplo, no orçamento da Câmara Municipal uma ridícula e com ela Barcelos possuía modelos seus, só seus, provando assim que nem só plagiadores tem a Cerâmica de Barcelos. Também há quem trabalhe de verdade e a sério e crie os seus modelos, sem qualquer influência estranha. E neste grupo, graças a Deus, está ainda a maior parte dos bons barristas do Concelho.

Qualquer pessoa que se dedique ao estudo da Cerâmica portuguesa pode constatar que Barcelos (mesmo sem o cairimbo que as suas louças não têm e deviam ter) pode afirmar que tem muitas louças típicas e portanto suas e não do Algarve ou doutro qualquer centro industrial. E pode afirmá-lo, porque ainda nenhuma outra terra se dedicou a fabricá-las com estas características, por desinteresse ou qualquer outro motivo, pois podem reproduzi-las quando muito bem lhes apeterer.

Em conclusão: Barcelos não tem os seus modelos devidamente registados porque a indústria é pobre, mal remunerada e vive sem qualquer protecção, apoio ou defesa que lhe permita defender-se. E enquanto se mantiver este estado de abandono, só aqui poderá prosperar quem plagiar e quem produzir trabalhos híbridos ou bastardos.

M.

Externato «D. António Barroso»

(SEXO MASCULINO)

Campo de S. José — Telefone 8511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica.

Curso Liceal: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º ciclos).

Matrículas: Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e Semi-internos — Lar de S. José — Quinta do Rio

INFORMAÇÕES — Todos os dias úteis na Secretaria do Externato D. António Barroso ou na Quinta do Rio.

Excursões

Barcelos continua a ser visitada por numerosíssimas excursões, vindas dos mais diversos e distantes pontos do país.

Há dias estiveram na nossa cidade excursionistas da cidade de Faro.

—)(—

Farmácia de serviço

Escontra-se no próximo domingo de serviço permanente a farmácia «PACHECO», no Largo da Calçada.

No estrangeiro

O nosso estimado amigo e conterrâneo Snr. Dr. António Neco Duarte Coutinho e esposa Snr.^a Dr.^a D. Maria da Soledade Vasconcelos Pinheiro, encontram-se em viagem de recreio pela Europa.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Organização Nacional da Mocidade Portuguesa

Escola Regional de graduados

Amanhã, no local do Castelo de Faria, vai ser instalado o acampamento da Mocidade Portuguesa, constituído por 53 filiados dos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Vila Real sob a direcção do Sr. Capitão António Teles de Carvalho.

Constitui o Acampamento final do 46.º Curso de Escola Regional de Graduados, que vem funcionando debaixo do comando daquele distinto oficial do Exército e que se faz acompanhar dos respectivos instrutores.

O acampamento funcionará naquele local até ao dia 30 de Agosto.

Pelo seu comandante será proferida uma alocução exaltando o feito glorioso do Alcaide Nuno Gonçalves apontando o exemplo de lealdade e dedicação ao Rei e à Pátria, não esquecendo a defesa heroica do Castelo, por seu filho Gonçalo Nunes.

Será uma lição de patriotismo que ficará gravada no coração destes rapazes que serão os homens de amanhã.

Ensino secundário

Ficaram aprovados no exame de admissão ao liceu, a menina Maria Filomena Domenech Lima Torres, filha do nosso prezado amigo Sr. Engenheiro Manuel Júlio de Sousa Lima Torres e os meninos Joaquim José Carvalho Nunes de Oliveira, José Eduardo Azevedo Gonçalves Moreira e José Fernando Andrade da Costa Fernandes, filhos, respectivamente, dos nossos estimados amigos Srs.:

Prof. Doutor Joaquim José Nunes de Oliveira, Dr. Carlos Domingues Moreira e Fernando da Costa Fernandes.

— No Liceu Nacional de Braga, com boa classificação, concluiu o 5.º ano, a menina Maria Celeste Andrade da Costa Fernandes, filha do nosso prezado amigo Sr. Fernando da Costa Fernandes.

As nossas felicitações aos inteligentes estudantes e famílias.

O incêndio da Igreja de S. Domingos

O violento incêndio que destruiu, em poucos minutos, em Lisboa, o histórico e concorrido templo de S. Domingos, causou em todo o País a maior consternação.

Na sacristia da Igreja, em ambiente comovedor, no passado dia 19, o Rev. pároco Cónego Correia de Sá (Asseca) celebrou a primeira missa.

O celebrante, antes de officiar, informou os fiéis que a missa seria celebrada pelas almas dos dois bombeiros que morreram no incêndio, pelas melhoras dos que ficaram feridos, por todos os que trabalharam, com risco da própria vida, pela extinção do fogo e pela solução rápida do problema criado pelo desaparecimento da antiga e histórica Igreja.

Festa em honra de S. Crispim e S. Crispiniano

Os sapateiros da cidade e do concelho, organizaram uma Comissão para, anualmente, realizarem uma festa em honra dos santos, seus patronos, S. Crispim e S. Crispiniano.

Na montra da Cafezeira desta cidade, encontram-se em exposição os referidos santos, agora restaurados e que se veneram na Igreja Matriz desta cidade.

A festa em honra de S. Crispim e S. Crispiniano, a levar a efeito pelos sapateiros de Barcelos e do concelho, realiza-se no próximo dia 25 de Outubro.

Nossa Senhora Aparecida

A peregrinação realizada no passado dia 15 do corrente, ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida, em Balugães, como nos anos anteriores, foi muito concorrida, incorporando-se milhares de fiéis.

A Fátima e Lisboa

Em 16, 17, 18 e 19 de Setembro Visitando os melhores centros de beleza e turismo do País, em luxuosos Auto-Carros.

PREÇO: desde 130\$00
Organização de Joaquim da Costa Ferreira — Nogueira — Maia.

Informa José Faria, na Drogaria da Praça, em Barcelos.

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 8398

Notícias diversas

Na praia de Apúlia, com suas famílias, também se encontram a veranear, os nossos prezados amigos Srs.: Dr. Porfírio António da Silva, Engenheiro Nuno de Mendonça, José Alves Carneiro, José de Sousa Araújo Torres, Manuel Latino Ramcs e José Araújo Gonçalves.

— Na sua propriedade de Tamel — S. Verissimo, com sua família, o nosso prezado amigo Sr. Tenente-coronel Manuel Carmona Gonçalves.

— Em Midões, na sua propriedade, na companhia de sua esposa, o nosso prezado amigo Sr. Engenheiro António Paes de Sande e Castro.

— Em viagem de recreio e estudo, encontra-se na Alemanha, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Armando Alberto Azevedo Coutinho, técnico da Tinturaria da Fábrica Tebe.

—X—

Entre nós

Em gozo de licença, encontra-se entre nós, o nosso prezado amigo e conterrâneo Sr. Carlos Eduardo Matos Viana Lopes, considerado Tesoureiro de Finanças, em Melgaço, e esposa.

—) (—

Calor

Desde o passado domingo que o calor se tem sentido de novo e com grande intensidade.

Prensa para Bagaço

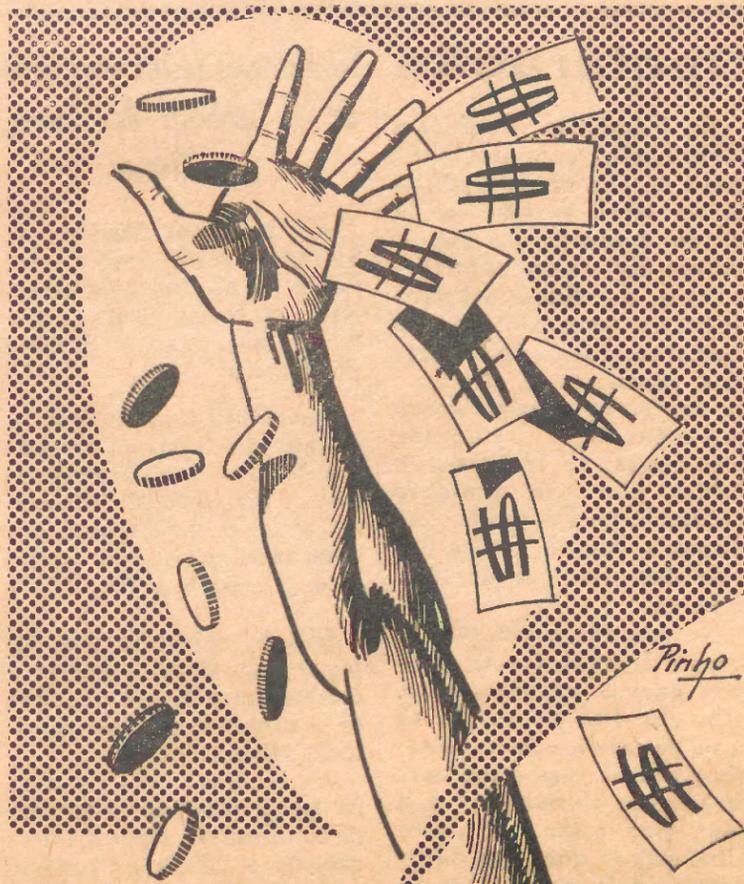
Duchscher de 4 polegadas, usada.

Vende a "Quinta de S. Miguel", Lda. por preço muito barato.

Para ver e tratar, na "Casa Sialal", ao lado do Senhor da Cruz, nesta cidade.

Casa nova

Vende-se ou aluga-se com rés-do-chão e 1.º andar, no lugar das Calçadas em Arcoselo. Falar no local.



POR FALTA DE CAPITAL NÃO PARE!

Exponha o s/ problema à

EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COMPRA-VENDA
HIPOTECA DE
PROPRIEDADES

Colham Referências

PORTO-PRAÇA D. JOAO I, 25-1.º
TELEFS. 26706-30181

LISBOA-PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
TELEFS. 366812-366731

Seja assinante do
Jornal de Barcelos

Junta da Freguesia de Adães

DECLARAÇÃO

Declara por sua honra que Domingos da Silva Ribeiro, Fiscal da Comissão Venatória, nascido e residente nesta freguesia, é pessoa bem comportada e cumpridora dos seus deveres.

Mais declaramos que é filho de pais bem comportados e nascidos e residentes nesta freguesia.

Junta da Freguesia de Adães, 20/8/1959.

Por ser verdade assinamos.

Presidente: *Evaristo da Silva Varandas*

Vogal: *Joaquim Barbosa Pereira*

* : *Torquato Gonçalves Pereira*

Declaração

A Comissão Venatória Concelhia, vem declarar que a notícia vinda a público no *Jornal de Barcelos*, de 20 do corrente, de que o guarda desta Comissão Domingos da Silva Ribeiro tinha, na companhia de dois desconhecidos, roubado melões, espancado o criado, e de se ter apoderado dum espingarda a Francisco José Senra, da freguesia de Adães, não tem qualquer fundamento. Foi esta a conclusão a que chegamos depois das averiguações que fizemos.

Na verdade, o que se passou foi o seguinte: O referido guarda encontrou um filho do dito Senra, de 13 anos de idade, com uma espingarda de caça e um cartucho com chumbo n.º 5, a qual, por estar em poder dum menor que nem documentos dela tinha, teve de apreender, levantando seguidamente o competente auto nos termos da Lei.

Negreiros, 24 de Agosto de 1959.

P.º José Maria Furtado Rodrigues

«A África chama por nós!»

Vai partir para Angola o «Cruzeiro Gago Coutinho», composto por 43 graduados da Mocidade Portuguesa, escolhidos em todos os distritos do País sob a direcção do Sr. Dr. Carlos da Silva Gonçalves.

Na capital os componentes do Cruzeiro têm tido numerosas sessões de estudo de formação ultramarina e visitas às grandes realizações do Estado Novo, aos principais pontos turísticos e a vários locais da Lisboa antiga mais directamente relacionados com a expansão da Lusitanidade.

No momento da partida para Angola o «Cruzeiro Gago Coutinho» receberá um Guião que conduzirá em toda a viagem por aquela província ultramarina e no qual, além da figura do patrono foi bordada a insígnia «A África chama por nós».

O seu autor foi o pintor José Maria Amaro Júnior.

Tradicional festas em honra de N. Senhora das Dores, em Alvelos

Nos próximos dias 5 e 6 de Setembro, realizam-se na freguesia de Alvelos, imponentes festas a Nossa Senhora das Dores, que terão o seguinte programa:

Durante toda a semana, às 20 horas, haverá os actos religiosos do Septenário de Nossa Senhora das Dores e Bênção do SS. Sacramento, que nos últimos dias da semana serão transmitidos pelas ampliações Campinho, de Pereira.

Dia 5 — Alvorada com repiques de sinos, foguetes e música gravada, que anunciará o primeiro dia das majestosas solenidades.

A's 7 horas — Missa rezada na Igreja paroquial e reunião de confessores. Depois, Missa cantada e Offício Aniversário por todos os irmãos falecidos, em cumprimento dos Estatutos da Confraria.

De tarde — Reabertura das instalações sonoras com música gravada e transmissão de todos os actos religiosos.

A's 20 horas — Ligação das iluminações eléctricas a cargo das ampliações Campinho, de Pereira e os mesmos actos religiosos dos dias anteriores.

A's 21 horas — Sairá uma Majestosa Procissão de Velas com o andor de Nossa Senhora de Fátima iluminado e alocação por um distinto orador sagrado. No final, uma grandiosa sessão de fogo de artifício.

Dia 6 — Alvorada festiva, com repiques de sinos, foguetes e música gravada, anunciando as grandes solenidades deste dia.

A's 7 horas — Missa rezada, na igreja paroquial, em honra de Nossa Senhora e Comunhão Geral.

A's 8 horas — Entrada das afamadas Bandas de Música de Cabreiros — Braga e Bombeiros V. de Barcelinhos.

A's 11 horas — Missa Solene acompanhada a grande instrumental pela Banda de Música de Cabreiros.

A's 16 horas — Exposição e Bênção do SS. Sacramento, Terço e sermão em honra de Nossa Senhora das Dores, por um distinto orador sagrado. Em seguida, sairá uma Impo-nente Procissão, com luxuo-

FALECIMENTO

Eduardo Correia Landolt

Na madrugada da passada segunda feira, na sua residência sita no Largo do Apoio, faleceu, o nosso amigo e assinante Sr. Eduardo Correia Landolt, de 63 anos de idade.

O saudoso extinto, que foi zelador muito activo da Confraria da Franqueira, era casado com a Snr.ª D. Ipolina Araújo Landolt, pai das Senhoras D. Maria Eduarda A. Landolt Henriques e D. Maria José Landolt Magalhães Costa, sogro dos Snrs. E. Manuel dos Santos Henriques e Celestino José de M. Costa, irmão da Snr.ª D. Sofia Correia Landolt e dos Srs. João Agostinho Landolt e José Correia Landolt e cunhado do Sr. Anibal Araújo.

O seu funeral realizou-se na tarde de ontem, da sua residência para o cemitério municipal, incorporando-se as Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora da Franqueira e Nossa Senhora do Terço, Bombeiros de Barcelos, Escuteiros e grande número de pessoas das diversas camadas sociais.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada, envia as suas condolências mais sentidas.

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ouvivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX
TELEPHONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos
Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS

Maria José

ALTA COSTURA

Rua Gago Coutinho, 154-2.º
Viana do Castelo

sos andores, a cargo do Armador Francisco Cordeiro e Silva & Filhos, de Vilar de Figos, muitos aninhos representando as 7 dores de Nossa Senhora e outros passos alusivos à vida da Senhora, a cargo de Ana Lopes da Silva, de Beiriz, observando-se a disposição da procissão de Nossa Senhora das Dores, da Póvoa de Varzim, tomando parte todas as Confrarias, Acção Católica, etc.

No final, animado despique musical entre as Bandas de música e uma grande sessão de fogo.

A ornamentação do Terreiro está a cargo de João Faria (Filho), de Barcelinhos.

Da Administração

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

Até Dezembro de 1959

Armando Alberto A. Coutinho, Cupertino Silva, Dr. António Neco Coutinho, Sindicato dos Empregados do Comércio, Padre Abel Gomes da Costa, Pedro Fortes de Carvalho, Fernando Valério de Carvalho, Bártoleu Correia de Paiva, D. Maria Berta Faria de Carvalho, Banco Nacional Ultramarino, Arnaldo Salazar, D. Berta Luísa da Fonseca, Família Faria, D. Maria Avelina F. Duarte, D. Guilhermina Sampaio, Décio Nunes, Fábrica de Fiação e Tecidos, Henrique Calheiros da Silva, Jaime Ferreira, Dr. Mário Augusto V. Queirós, Domingos Peixoto da S. Vieira, Dr. Celso Lima Torres, Manuel Arménio Correia, D. Mariana Meneses, Gil Meira de Carvalho e D. Maria Torres Matos, Barcelos; Vitória Sport Clube, Dr. José da Graça Faria e António Maia da Silva, Barcelinhos; José Joaquim Martins, Mariz; Padre Augusto Miranda, Alvelos; António Faria da Fonte, António de Jesus Loureiro, António Mota das Eiras, António da Silva Faria, Casa do Povo, D. Claudina da Silva Outeiro, Daniel Gomes de Faria, Dr. Domingos Barbosa Jardim, Porfírio Gomes da Silva, Rodrigo Pimenta de Castro e Joaquim da Silva G. Casanova, Vila Seca; António Dias da Silva Martins, António da Silva Leonor e José B. Oliveira da Silva, Faria; Ismael Gonçalves Barroso, Laurindo Ferreira Loureiro e Rinaldo de Carvalho, Gual; Padre José de Andrade, Grimancelos; Dr. João Pedro M. A. H. Carvalho, Minhotães; Carlos Bernardo S. Faria, Pedra Furada; Aparício Novais Ferreira, Aureliano Fernandes Carvalho, José Alves Ferreira, José da Silva Campos, Manuel Novais Ferreira e Padre Manuel Martins Marques, Macieira; António Alvelos Alves, António José Moreira, Colégio Missionário F. de Maria, Francisco Lopes da Silva, Padre José Carlos da Costa Seara, Jorge Gonçalves de F. Guimarães e Manuel da Silva Agostinho, Arcozelo; Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Couto; Joaquim dos Santos G. Oliveira, Constantino Cunha e João Ferreira da Cunha, Cabreiros; Júlio Barroso Coelho, Martim; D. Aurora Matos L. de Almeida, Encourados; António Rodrigues de Carvalho, Rio Covo-St.ª Eugénia; Dr. Aparício da Costa Dias, Rio Covo-St.ª Eulália; Joaquim Miranda Campelo e Manuel da C. Faria, Silveiros; Domingos Simões Abreu, Famalicão; Padre António Senhorinho, Midões; Padre Manuel Freitas Leite, José Maria Pacheco Rodrigues, Cons. Dr. Raul Alves da Cunha, Capitão Magalhães Couto, Dr. Luís Filipe de Brito, Almor Vaz, Durval Rui Beleza Ferraz Valongo e Dr. Daniel Nunes de Sá, Guimarães; João Matos Maia, Padre Manuel Parente Júnior, Padre João Alves Sá da Quinta, Padre Abílio Miranda de Sá e Amaro Neiva, Ponte de Lima; Manuel Avelino F. Duarte, José Fernandes Sousa e Arquitecto Lúcio Manuel A. Miranda, Porto; Eleutério Leite de S. Perestrelo e Manuel Pereira Barbosa, Braga; Eng.º Armando Lúcio A. Miranda e Amadeu Azevedo, Pedras Rubras; Padre Albino Portela, Lamego; António da Silva Pimenta, Eduardo Martins Quelhas de Lima e Fil-Fiação do Leça, Ld.ª, S. Mamede de Infesta; Camilo Fortuna de Carvalho, Arcos de Valdevez; Agostinho Duarte Barbosa e José António Pacheco Rodrigues, Alcobaca e D. Angela Calheiros e Meneses, Maia.

Vende-se

Prédio na Rua Faria Barbosa, 25, e eirados na freguesia de S. Veríssimo — Fraião.

Atende-se na Rua Faria Barbosa, 25.

Vida Desportiva

Nova época de futebol

Principia no próximo domingo, dia 6, de Setembro, a nova época de futebol e nesse mesmo dia devem principiar a disputar-se os jogos oficiais das diversas divisões.

A equipa local, sob a orientação do seu novo treinador, José Rafael (ex-Académico de Viseu) principiou já a treinar-se.

Aos treinos que se estão a realizar às 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs feiras, com início às 17 horas, têm comparecido muitos jogadores e decorrido com grande interesse.

A Direcção do Gil Vicente que tenciona refrescar a equipa com jogadores novos está em negociações para a cedência dalguns jogadores.

Nolito, que defendeu com interesse e muita dedicação durante alguns anos as cores gilistas, foi cedido ao grupo de Amarante onde vai exercer as funções de jogador-treinador.

Gelucho é pretendido pelo S. C. Vianense mas, as negociações já encetadas entre as direcções do grupo Vianense e do Gil Vicente ainda não chegaram a bom termo...

Futebol Popular

Prosseguiu no passado domingo, com grande interesse, o campeonato de futebol popular, patrocinado pelo Gil Vicente Futebol Clube.

Os resultados dos jogos de domingo, foram os seguintes:

União de Barcelos — Sport Clube S. Pedro, 5-1; Arcozelo Futebol Clube — Crujense Futebol Clube, 0-1 e Vitória de S. Veríssimo — Ucherâmica Futebol Clube 1-3.

Para o próximo domingo, às 15, às 16,30 e às 18 horas, no campo Adelino Ribeiro Novo, estão marcados os seguintes encontros:

Racing F. Clube — Leões de S. Martinho, Ceramistas F. Clube — Vitória de S. Veríssimo e Juventude de Alvelos — Acad. de Gual.

Oquei em patins

Terminou a primeira volta e começa já no próximo sábado a segunda, da disputa do campeonato do Minho.

O grupo local Clube Desportivo da Tebe encontra-se à frente da classificação e, até ao momento presente, só tem obtido vitórias.

Eis os resultados da 6.ª e 7.ª jornada:

6.ª Jornada

V. Barcelinhos — Braga, 1-3
S. C. Vianense — Oquei, 10-0
Taipas — Famalicão A. C., 1-3

7.ª Jornada

Oquei — Acad. de Braga, 1-5
Taipas — Desp. da Tebe, 1-2
Famalicão — Barcelinhos, 7-1

Relação dos Delegados às Comissões de Fixação e Reclamação do Rendimento Tributável para o ano de 1960

Fazendas e Miudezas

Fixação — Artur Basto
Reclamação — Francisco X. M. Aguiar e Daniel da Costa O. Carvalho

Drogarias

Fixação — João Evangelista Teixeira de Meireles
Reclamação — Manuel de Sousa Martins e António Tavares Fernandes

Cereais e Legumes

Fixação — José Coutinho Júnior
Reclamação — Acácio Araújo Coutinho e Manuel F. Arantes

Bicicletas e Acessórios

Fixação — Domingos António de Figueiredo
Reclamação — Aníbal Araújo e Miguel Joaquim Pereira

Ferragens

Fixação — António Vieira Coutinho
Reclamação — Raul Ferreira Veloso e António da Silva Cunha Mesquita

Tamancarias

Fixação — Félix Luís da Cunha
Reclamação — Manuel António Campinho e Américo Fig. de Barros

Sapatarias e Cabedais

Fixação — Félix Luís da Cunha
Reclamação — Jacinto de Sousa e Armando Gomes da Costa

Papelarias e Fotografias

Fixação — José Luís Correia
Reclamação — Cecílio Cachada Magalhães e Foto Central, Lda.

Casas de Pasto e Vinhos

Fixação — Manuel da Cunha Arantes
Reclamação — Eduardo de Sousa e Manuel Fernandes da Costa

Materiais de Construção

Fixação — António Ramos Fontainhas
Reclamação — Domingos da Cruz Pias e Firmino Faria da Fonseca

Aduos Agrícolas

Fixação — António Ramos Fontainhas
Reclamação — Firmino Faria Fonseca e João Calheiros Cardoso

Material Eléctrico — Rádios

Fixação — João Duarte Maciel
Reclamação — Manuel Arménio Corrêa e Emílio Perestrelo

Louça — Mercadores

Fixação — António Alves Torres
Reclamação — João Vasconcelos do Vale e Cândido Pinheiro Durães

Máquinas de Costura e Agrícolas

Fixação — Fernando Valério de Carvalho
Reclamação — Manuel Arménio Corrêa e Manuel Pereira da Quinta

Agências Funerárias

Fixação — Hermínio Gomes da Silva
Reclamação — Francisco da Silva Esteves e Manuel Pereira Braga

Gado Vivo

Fixação — Manuel Nunes Novais (Negreiros)
Reclamação — José Nunes Novais (Viatodos) e José Figueiredo (Alvelos)

(Continua)

A BENAMOR

Avenida Marechal Gomes da Costa

Telefone 3207

BRAGA

Inaugurou um primoroso Serviço de Restaurante

(Ambiente de distinção)

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO

Consultório: Campo 5 de Outubro, 14

Telefone 8325 — BARCELOS

Consultas das 16 às 18,30 horas

NOVA ALFAIATARIA

DE

MÁRIO VIEIRA

Ex-Empregado do Sr. Eduardo António

Rua Bom Jesus da Cruz, 24 — 1.º

BARCELOS

(Junto à Casa Sialal)

BOBINAGENS

DE

Motores Eléctricos

Domingos de Jesus Ferreira

Residência: Rua Faria Barbosa, 26
BARCELOS

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas
preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

Telefone 8245

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Aluga-se

ou vende-se grande casa e quintal em silva c/ 3 pisos, água e estrada privativa.

Trata Manuel de Sousa Vilas Boas — Ariosa — Carapeços — Barcelos.

RUA DE OLIVENÇA

EM

AMARANTE

A população de Amarante viveu, no último sábado, dia 15, momentos de grande entusiasmo e emoção por a Câmara Municipal ter engrandecido a toponímia desta histórica vila com o nome de Olivença, irmã gémea no sacrifício e heroísmo, durante a Guerra Peninsular.

Ao acto assistiram o Presidente da Câmara, Sr. Coronel João Pereira de Vasconcelos, os vereadores Srs. Engenheiro Pedro Manuel Alvelos, (também Presidente da Comissão de Turismo da Serra do Marão), Tenente António Joaquim de Sousa, Adriano Soares Natal e António Baptista, representantes da imprensa local, muitas colectividades, com os seus estandartes, e muito povo que, exaltando o seu vibrante entusiasmo, deram à solenidade o cunho de elevado espírito nacionalista, acarinhando simultaneamente os "Amigos de Olivença", ali representados pelos Srs. Amadeu Rodrigues Pires, Luís de Sousa Guedes, Fernando Vilas Boas, Jorge Rebelo e Alvaro da Fonseca, de Lisboa, e Vasco de Carvalho, Presidente do Núcleo de Vila Nova de Famalicão.

Pelo Sr. Presidente da Câmara foi convidado o Sr. Rodrigues Pires a descerrar a lápide com o nome de "RUA DE OLIVENÇA".

Seguidamente, o Engenheiro Pedro Manuel Alvelos, em nome da Câmara Municipal de Amarante, agradeceu aos "Amigos de Olivença" a sua patriótica acção, enaltecendo também as virtudes ráticas dos portugueses, sempre vivas em todas as emergências da Pátria, dizendo ainda que, embora seja nosso desejo uma longa e profícua amizade com a vizinha Espanha, não podemos abster-nos da restauração de Olivença, pela dignidade da nossa soberania e até pela da própria Espanha, detentora indevidamente duma parcela do território português.

Em nome dos "Amigos de Olivença", falaram os Srs. Jorge Rebelo, que agradeceu à edilidade amarantina a homenagem prestada à saudosa vila portuguesa de Olivença, focando sentidamente o alto exemplo que, à semelhança de tantas Câmaras Municipais do País, a de Amarante demonstrava agora ao povo da sua terra e de Portugal inteiro, e Vasco de Carvalho, que declarou ter-se deslocado ali para se associar, com a maior alegria, a mais uma manifestação de acendrado amor à terra lusitana, que os "Amigos de Olivença", alheios a cores políticas, têm propagado do Norte ao Sul do País.

Terminou a manifestação com repetidos aplausos aos "Amigos de Olivença" e "vivas" à Pátria.

Visado pela Censura

Joh. A. Benckiser ^{GM} _{BH} Ludwigshafen am Rhein

DESDE 1823

Limpere bacteriológica dos basilhames



Calgonit

Tira cheiros e bolor.

Ajuda a avinhar e melhorar o paladar e aroma dos vinhos

À venda nas Casas de Drogas da Região e no Grémio da Lavoura

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO NORTE:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

Rua de Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO

Uma Revista que se impõe por si

Safu mais um número do "Boletim de Informação Pastoral" que o Secretariado de Informação Religiosa, órgão do Episcopado Português, publica para o clero e para os católicos mais conscientes dos seus deveres apostólicos e mais interessados pela vida da Igreja em Portugal.

Nas suas 40 páginas excelentemente apresentadas, podem ver-se, a abrir, duas entrevistas sobre a delicada situação religiosa da África Portuguesa concedidas respectivamente pelo Senhor Cardeal de Lourenço Marques e pelo Senhor Arcebispo de Luanda. Numa terceira entrevista, o Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro expõe os problemas mais graves para a Igreja do Brasil.

Salienta-se entre os artigos de maior interesse pastoral um interessante estudo, recheado de estatísticas e gráficos, sobre o crescimento da população das dioceses de Portugal Metropolitano. Nele se pode ver como este crescimento é desigual de diocese para diocese, especialmente por motivo da emigração, dele resultando graves problemas religiosos, nomeadamente quanto à distribuição do clero e à sorte dos emigrantes.

Têm ainda particular interesse uma notícia detalhada

Ao Público

Adelaide Ferreira da Silva, casada com Firmino Luís da Pena, da freguesia de Fornelos, declara que seu marido não pode fazer qualquer dívida ou contrato, sem seu conhecimento.

Fornelos, 20 de Agosto de 1959.

Adelaide Ferreira da Silva

Habitações

Alugam-se em prédio novo, no Campo 28 de Maio. Informações no mesmo.

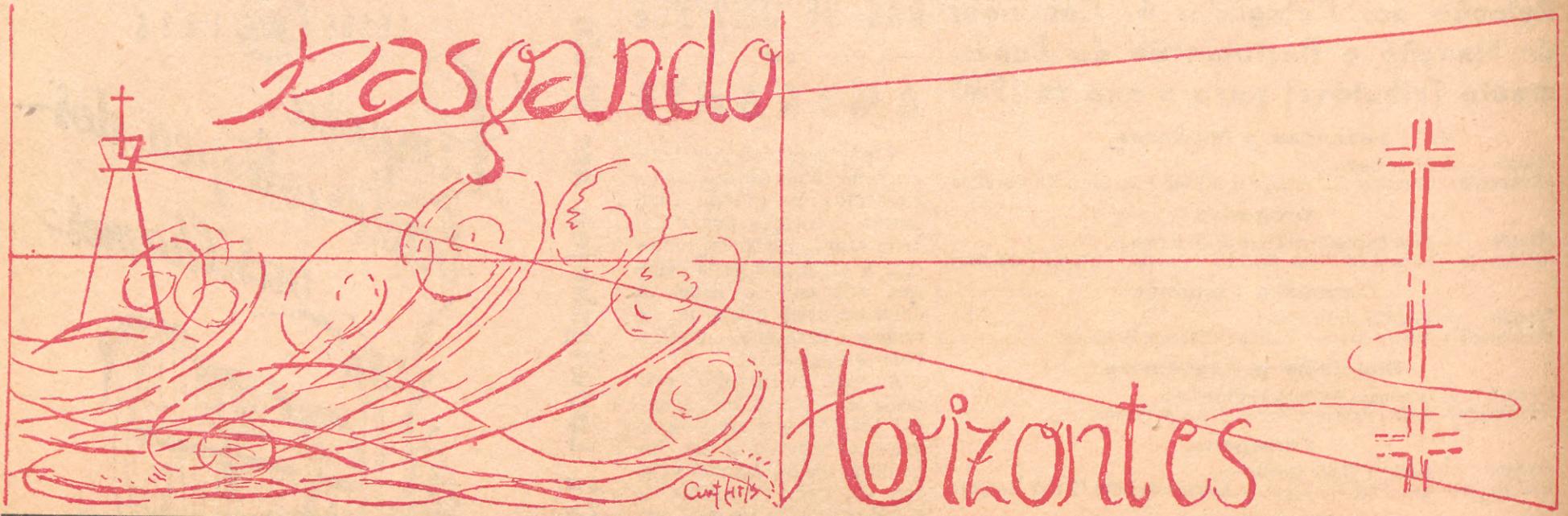
Rapaz — Precisa-se

Para Farmácia, de preferência com alguma prática. Informa esta Redacção.

sobre o clero na Europa, um artigo sobre Pastoral de Verão e outro sobre a T. V. nos meios rurais, bem como as respostas dos leitores a um interessante inquérito sobre os motivos que levam as mulheres a uma prática religiosa maior que a dos homens.

Não podemos deixar de recomendar esta revista, que pode ser pedida para a Administração do B. I. P., Pracetca do Estado da Índia — Moscovide, Lisboa 6.

Uma Indústria Alemã com existência secular



EM PEREIRA

A missa nova do Padre Joaquim da Silva Pinto, S. M.

CREIO não estar fora de lugar ao inserir na nossa página um breve apontamento da missa nova do Padre Joaquim Pinto, da Sociedade Missionária de Cucujães.

Foi, com efeito, uma festa em que actuou o nosso grupo, prestando-lhe a sua melhor colaboração. Além disso, não temos melhor assunto para a nossa página do que exaltar nas suas colunas o feito heróico daqueles que, subindo o altar do sacrifício, vão para terras de além-mar, mais do que ninguém, "rasgar horizontes".

Foi no dia 19 de Julho, p. p. A Freguesia de Pereira que há mais de meio século não presenciara dentro dos seus limites tamanha solenidade, vestiu-se agora das melhores galas para assistir à Missa Nova do Padre Pinto. A missa nova do Padre Pinto, marca, portanto, o incio de uma nova era na história da freguesia de Pereira, era que, se Deus quiser, continuará por esses anos fora. Por isto mesmo, ninguém se poupou a esforços e canseiras para que esta festa tão querida, atingisse o esplendor desejado.

Depois de paramentado junto ao cruzeiro, o Padre Pinto dirigiu-se em cortejo solene para a Igreja Paroquial, onde entrou triunfalmente ao som do órgão e das vozes brancas de crianças que, enquanto entoavam a antífona "O Espírito do Senhor, encheu a terra inteira..." deixavam cair sobre o neo-celebrante uma verdadeira chuva de pétalas brancas, grácil perfume de almas puras.

Por entre tal apoteose que comoveu profundamente toda a assistência, o Padre Pinto chega ao altar onde dá incio à Santa Missa, tendo como acólitos, dois dos seus condiscipulos, e presbítero assistente o zeloso pároco da freguesia, Padre Luís M. de Oliveira.

No momento da homília, subiu ao púlpito o Snr. Padre José Valente, novo Reitor do Seminário de Cucujães, para exaltar a sublimidade da vocação sacerdotal e missionária.

As lavandas serviram os Snrs. Dr. José de Sousa Campos, distinto cirurgião do Porto e Domingos Luís de Araújo, íntimos amigos do neo-sacerdote.

No final da Santa Missa, cantado um soleníssimo Te-Deum e dada a bênção do Santíssimo Sacramento, teve lugar a sempre tocante cerimónia do "beija-mão", finda a qual, o Padre Pinto, com toda a comitiva, dirigiu-se para casa de seus pais, onde foi servido um copioso almoço de confraternização a grande número de convidados. Ao "champagne" trocaram-se amistosos brindes aos quais o Padre Pinto respondeu, agradecendo tudo e a todos muito comovidamente.

Pereira viveu um dia grande, o Padre Pinto, o seu maior dia, a Sociedade Missionária e, com ela, a Santa Igreja, cantou hinos de acção de graças porque mais um membro se enfileirou na falange daqueles que vão "rasgar horizontes" "alumiando os que estão sentados nas trevas e sombras da morte..."

NOTAS

O coro que actuou nesta solenidade, foi o Coral "Rasgando Horizontes" que, sob a regência de um igual, executou primorosamente a Missa "Salve Regina" a 4 v. i. de J. Stheele, "O Salutaris", 4 v. m. de Dr. Faria, "Te-Deum", 3 v. i. de Padre Correia, "Tantum Ergo", 4 v. i. de Iruarrizaga além de outras motetes próprios desta solenidade.

— Os serviços de transmissão estiveram a cargo de "Amplificações Sonoras Campinho", desta freguesia.

— O almoço foi servido pela conhecida pensão barcelense "Pérola da Avenida", que agradou plenamente.

J. S.

A Direcção da página «Rasgando Horizontes» agradece aos estimados leitores a atenção que lhes tem merecido e os cartões de parabéns que têm sido enviados.

A Direcção

MOSAICO

A ABRIR

Um país onde as pessoas honestas não possuem tanta energia como os maus, é um país perdido.

F. Roosevelt

JÁ SABIA QUE...

— O sol é 1.300.000 vezes maior que a terra?

— A distância do sol à terra é de 149.400.000 quilómetros, e que a sua luz, percorrendo 300.000 kms. por segundo, leva 8 minutos e 18 segundos a chegar à terra?

— Que a temperatura no centro do sol é de 20 milhões de graus?

NOTICIÁRIO

— Na primeira semana deste mês, realizou-se em Braga mais um curso de Catequese, sob a direcção de Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo Auxiliar, tendo sido muito concorrido.

— Durante o mês de Julho o Coro «Rasgando Horizontes» actuou em diversas freguesias do Concelho e fora dele, tendo sido muito apreciado em todas.

— No passado dia 16, os Teólogos do Seminário de Braga saíram em passeio para a Galiza, onde visitaram os centros mais importantes da região.

A FECHAR

Os homens amam a verdade que os ilumina, mas detestam a verdade que os condena.

Santo Agostinho

NOTA MENSAL

Por JACINTO SANT'ANA

Tristes tempos...

SE analizarmos atentamente o clima social dos nossos tempos, concluiremos, com bastante exactidão, que o índice dos males de que enferma a sociedade de hoje é, fora de dúvida, um execrável naturalismo ou materialismo naturalista, seguido em todos os aspectos da vida moderna.

A espantosa corrupção da família e, conseqüentemente, da sociedade, enormes monstruosidades morais que, dia a dia, observamos, essa flagrante imodéstia do vestuário feminino, hoje, tudo passa sob a fórmula exotérica do "é natural..."

Perdeu-se o sentido do pudor, da dignidade, do bom senso e, até, da educação, pois não há respeito nenhum pelo próximo que quer viver uma

vida digna. O público de hoje é assediado por uma onda pestilencial da mais franca e grosseira pornografia. Hoje, qualquer reclamo comercial tem que ter como pano de fundo este fétido monturo, de contrário não terá valor. "É natural..." diz-se.

— Cinismo revoltante!... Sexualismo desenfreado e falta de educação, é o que é!

O pior é que até nas esferas que mais deviam reagir, enfrentando esta situação com um gesto de repulsa, até nelas se vê claramente a influencia do naturalismo; deixa correr... "afinal, é natural..."

Ah! Senhores, é natural!? — Não andaremos nós, com esta "naturalidade" toda, a construir o patíbulo das nossas ilusões?

Poema do meu combate

Apesar de tudo isto,
Quero mais sede, Senhor,
Nem que a mate, como Vós, ó Cristo,
Numa esponja de vinagre e dor!

Quero mais larguezas pelo mundo fora...
Quero mais sangue pelo corpo abaixo!...
Das minhas chagas, roxas pela vida,
Hei-de nascer nimbado com a aurora
Que circunda a cabeça dos heróis!

E da minh'alma dolorida
Desta alma de fogo, chaga aberta,
Hão-de brotar relâmpagos e sóis,
Pelos séculos sem fim!...

Pelos séculos sem fim!...

(Cenáculo, Ano VII, II)

N. Lima de Carvalho